

Saúde

Toque Masculino



No mês em que é comemorado o "Dia do Homem" (15/07), muitos ainda mantêm o preconceito em relação aos exames da próstata. Você, servidor com mais de 45 anos ou com 40 anos que tenha histórico familiar de câncer de próstata, que tem necessidade frequente de urinar principalmente à noite, com jato urinário fino, fraco e com presença de sangue, ou com sensação de dor ou queimação, deve procurar um urologista. O exame de sangue PSA (Antígeno Prostático Específico) e o exame clínico (Toque retal) são imprescindíveis. Mais detalhes com a Promoção Social (6153).

Cipa

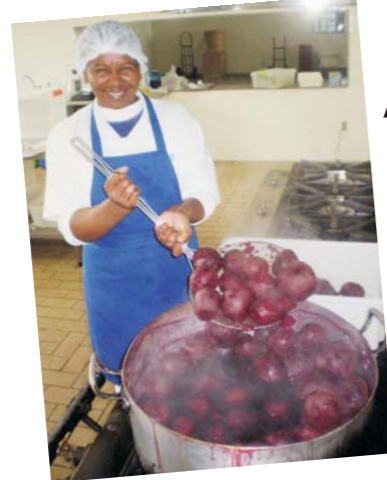
Novos membros

DAEMURAL deseja ao Agostinho, Bomfim, Maria de Lurdes, Pedrinho, Robinho, Vitório e a todos os demais cipeiros um ano de conquistas e sem acidentes de trabalho.



Alimentação

Comida Antroposófica



A palavra Antroposofia deriva do grego e significa "sabedoria do ser humano". A nutricionista Rosi esclarece que os seguidores dessa "filosofia de vida" orientam e incentivam o consumo de alimentos orgânicos (livre de adubos químicos ou agrotóxicos), tais como frutas, hortaliças, quaisquer tipos de carnes desde que cozidas e assadas (jamais fritas) e que os animais não recebam hormônios e sejam livres, substituição do açúcar por mel ou stévia (adoçante extraído dessa planta), preparados sempre em panelas de aço inoxidável, vidro ou pedra sabão, por não soltarem resíduos. A Rosi (Alimentação) poderá explicar melhor sobre o assunto através do ramal 6163.

Casa Própria

Construção e ampliação

Todas as informações sobre o convênio entre DAE, Prefeitura e Sindicato dos Engenheiros estão na cartilha ao lado. Exemplos no RH com a Tati (6128).



Educação

Convênios escolares



O RH tem conseguido junto a algumas escolas e faculdades da cidade descontos de até 30% aos servidores do DAE e seus familiares. Informações sobre as instituições de ensino e valores podem ser obtidas com o Elton através do ramal 6183. Vamos estudar?

Receita

Atualização

Visando melhorar a comunicação entre a sede e o Posto do DAE no Poupatempo e facilitar os atendimentos aos cidadãos, a servidora da Receita Gracy fez um acompanhamento nos últimos dois meses com cada um dos 14 colegas da Rua Inconfidência, ouvindo e resolvendo as dúvidas existentes. Foi a primeira reciclagem desde a implantação do Posto, há mais de 3 anos.



Avisos da Autarquia

Entram

Reginaldo (Alimentação), Kamila (Receita), Camila (Receita), Daniele (Compras), Waldicéia (Alimentação) e Aline (Poupatempo) já estão a postos.



Sai



A família de Francisca Cotrim terá mais tempo para apreciar um dos seus dons que tivemos o privilégio de saboreá-lo por 16 anos na Seção de Alimentação.

A todos, boa sorte!

Social

A família Castilho foi completada no mês passado com o nascimento da bonequinha Hadassa Victória. O seu jeito meigo cativou o papai Flávio (Operador de Máquinas), a mamãe Juliana e os irmãos Felipe e Kuévia. Saúde, paz e felicidades fofinha.



Funcionário do mês – Sou DAEano!

O Silêncio da experiência



De carro ou a pé, quase sempre nos deparamos com um servidor sozinho e de poucas palavras na "Sala dos Materiais", ao lado da portaria das viaturas. Próximo dos 95 anos (65 de idade e 30 de DAE), o encanador José Adorno surpreende pelo conhecimento da profissão e pelas

sábias palavras. Casado com a senhora Nadir, pai do Adão e sogro da Pâmela, avô do Lucas e do Matheus, mantém o hábito de falar no momento certo desde a época da infância na Fazenda São João, na sua terra natal, São Pedro do Turvo. Desde cedo trabalhando na lavoura, teve a primeira experiência desagradável logo aos 7 anos de idade, quando "tropicou" correndo com um machado nas mãos que pretendia levar ao pai, que causou-lhe a perda parcial do dedo mínimo da mão direita. "Nasci de novo, poderia ter pegado nas costas", relembra Adorno. Aos 20 anos, conheceu na lavoura da Fazenda Clarinha, no mesmo município, a mulher de sua vida. Ao lado dela, que carregava o filho na barriga, viu a casa do sítio em que morava ser destruída por um incêndio. Meses depois, quando Adão tinha 8 meses, descobriu que a esposa estava doente e necessitava de tratamento médico em Jaú. Esse período "mais preocupante de sua vida" perdurou por um ano. Em 1979, cansado de viver de plantações, veio com a esposa e o filho de 2 anos tentar a sorte por aqui. Teve um único emprego em Bauru: no DAE. "Graças a Deus não tenho queixa do DAE. Aqui ganhei meu pão com muito suor, consegui comprar duas casas e sempre me dei bem com os colegas de serviço, em especial com o falecido Souza", orgulha-se Adorno. Especialista em registros, tem transmitido a sua vocação ao servidor Claudenir. "Ele deve ser o meu substituto brevemente", acredita Adorno. Já deu entrada na papelada junto à Funprev. Viajante nato, adora conhecer lugares novos. "Se pudesse, conheceria o Brasil inteiro, tem muita coisa bonita nesse país", relata Adorno. Sem vícios (parou de fumar há uma ano), adora bater uma varinha no Tietê e torcer pelo tricolor paulista, seu time do coração. "As coisas mais importantes são a saúde e a família. Sou puxa-saco dos netos, estou tendo a oportunidade de ficar mais tempo com eles do que na época do meu filho, que só via à noite em decorrência do trabalho", frisa Adorno. Na aposentadoria, ele espera terminar a construção da casa comprada há 8 anos e voltar a morar numa chacinha. Sentiremos falta da sua presença.



Charge

